



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA

RELATÓRIO ANALÍTICO
CURSO DE GEOLOGIA
SEMESTRE 2025.2

São Cristóvão, SE

Maio de 2026

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. METODOLOGIA	4
3. PANORAMA DO CCET E CURSO DE GEOLOGIA NA UFS	4
4. ANÁLISE GERAL DA TABELA DE DESEMPENHO POR DISCIPLINA	10
5. DESTAQUES POSITIVOS	11
6. DISCIPLINAS COM ALERTA/DESEMPENHO CRÍTICO.....	12
7. PONTOS IMPORTANTES SOBRE COMPORTAMENTO DOS ALUNOS	13
8. PADRÕES OBSERVADOS	13
9. PONTOS FORTES E FRACOS IDENTIFICADOS	14
10. CONCLUSÃO	14

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Dados referentes à variação da taxa de sucesso entre os anos de 2017 e 2025	6
Tabela 2 – Dados referentes ao número de matriculados em diferentes componentes curriculares, com as taxas de aprovação, reprovação e matrículas canceladas.....	10

1. Introdução

O presente relatório analítico objetiva avaliar o desempenho acadêmico dos discentes do curso de Geologia da Universidade Federal de Sergipe (UFS), nas componentes curriculares do período 2025.2. Os indicadores avaliados foram coletados por meio do relatório analítico institucional, disponível no site da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), via Comissão Própria de Avaliação (CPA) e através de *dashboards* da UFS - BI (*Business Intelligence*) da UFS.

Os dados contêm número de aprovados, reprovados, trancamentos, cancelamentos, médias gerais, além das taxas de aprovação, retenção, evasão, dentre outros. A análise dos dados permite identificar perfis de rendimento e potenciais pontos de atenção, que serão analisados e deliberados em reunião do Colegiado do curso de Geologia.

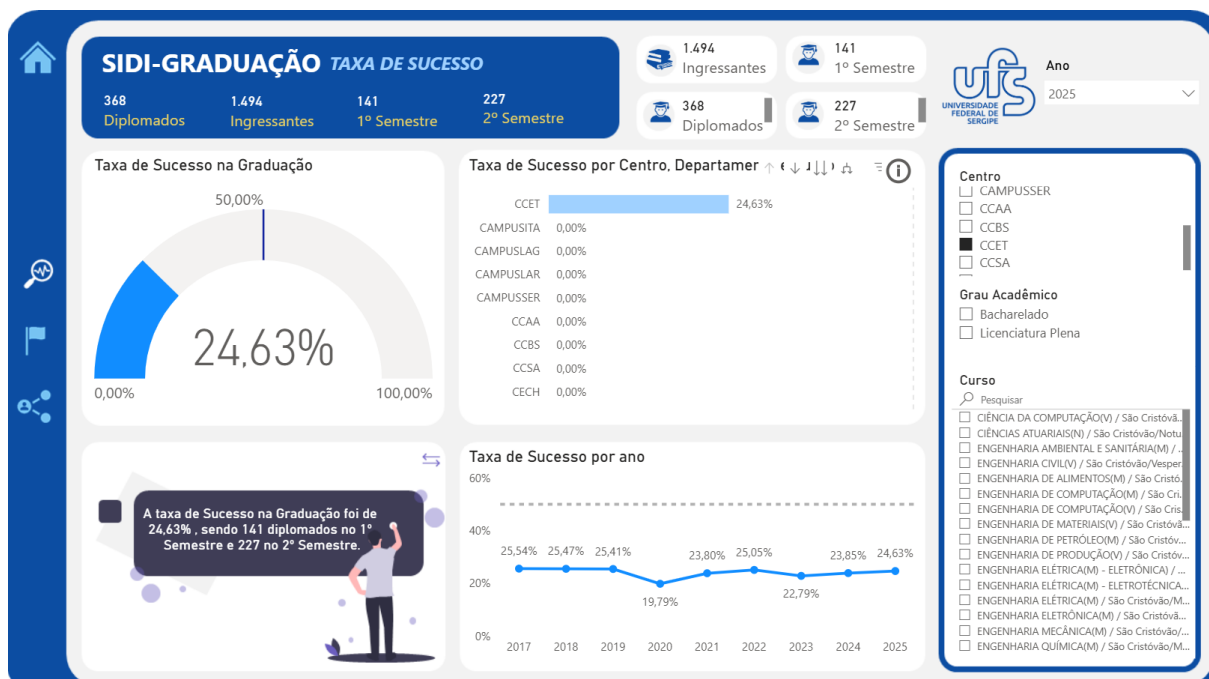
2. Metodologia

Os dados foram analisados a partir das informações apresentadas nos *dashboards* e relatórios institucionais, que abrangem todas as disciplinas e seus respectivos indicadores quantitativos. As taxas de aprovação foram calculadas com base no total de matrículas. A taxa de aprovação líquida corresponde ao percentual, excluindo trancamentos e cancelamentos. Análises comparativas foram realizadas entre as disciplinas e sumários gerais de desempenho.

3. Panorama do CCET e curso de Geologia na UFS

O curso de Geologia está vinculado ao Departamento de Geologia, que integra o Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET) da Universidade Federal de Sergipe. Na análise dos dados do ano de 2025, nota-se que o CCET apresenta um percentual de 24,63% de taxa de sucesso, com total de ingressantes de 1.494 discentes e 368 diplomados em 2025, sendo 141 no 1º semestre e 227 no 2º semestre (Figura 1). Os índices têm se mantido estáveis nos últimos anos, com um pequeno crescimento em relação ao ano de 2024 no percentual de sucesso e mais significativamente, no número de ingressantes e diplomados.

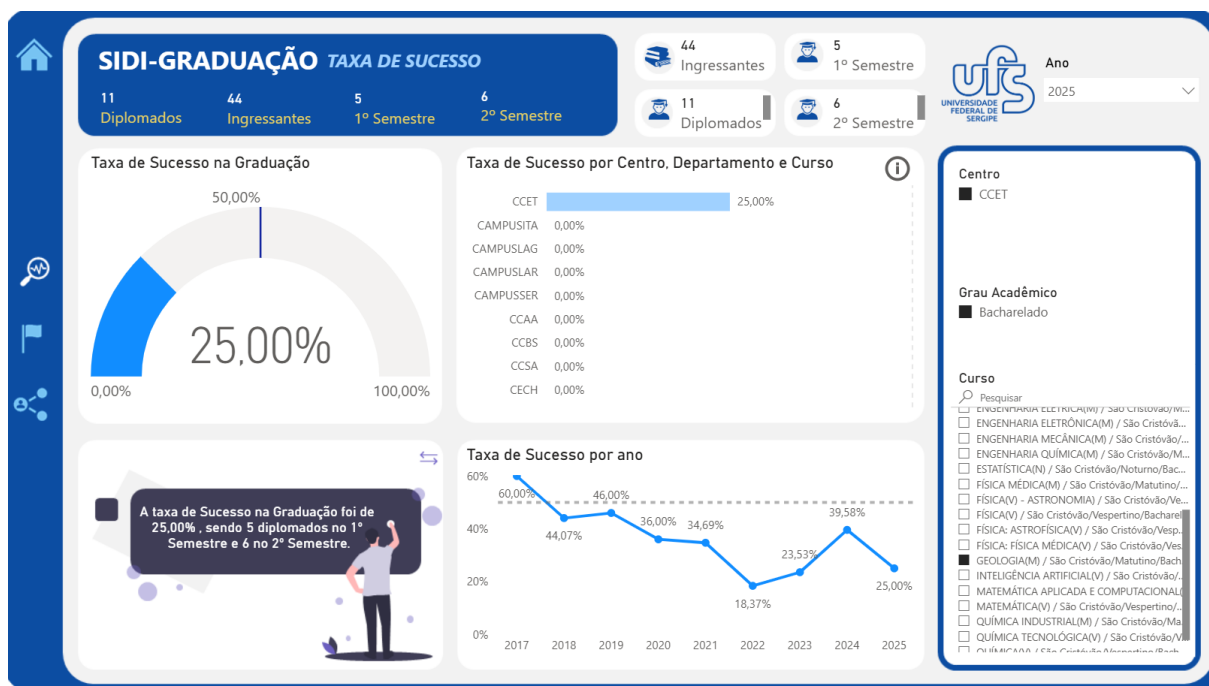
Figura 1 - Print screen do dashboard da UFS mostrando os dados sobre a taxa de sucesso e a quantidade de ingressantes e diplomados no ano de 2025 para o CCET. Dados coletados em 22 de abril de 2026.



Fonte: Dashboard da UFS.

A taxa de sucesso na graduação no curso de Geologia, durante o ano de 2025 (Figura 2), considerando o número de ingressantes (44) e diplomados (11), foi de 25,0%. Esta taxa demonstra que aproximadamente 3 em cada 10 estudantes ingressantes concluíram a graduação. Esta relação não é relevante e expressa a necessidade de implementar ações para melhorar o índice no fluxo acadêmico.

Figura 2 - Print screen do dashboard da UFS com os dados da taxa de sucesso, ingressantes e diplomados em 2025 no curso de Geologia. Dados coletados em 22 de abril de 2026.



Fonte: Dashboard da UFS.

A análise dos dados dos últimos nove anos (Tabela 1), demonstra tendência de queda expressiva na taxa de sucesso, entre 2017 e 2022, com o ponto crítico em 2022. A partir de 2023, nota-se uma recuperação da taxa de sucesso, com índice de 39,58% em 2024. No ano de 2025, o índice da taxa de sucesso voltou a apresentar queda, com uma taxa de 25,00%. Apesar da queda, o índice de 2025 foi maior que o pior índice detectado nos últimos nove anos (2022). Esta diminuição na taxa de sucesso em 2025 pode ser devido à diversos fatores, como evasão, retenção e dificuldades acadêmicas acumuladas ao longo dos períodos letivos, dentre outros.

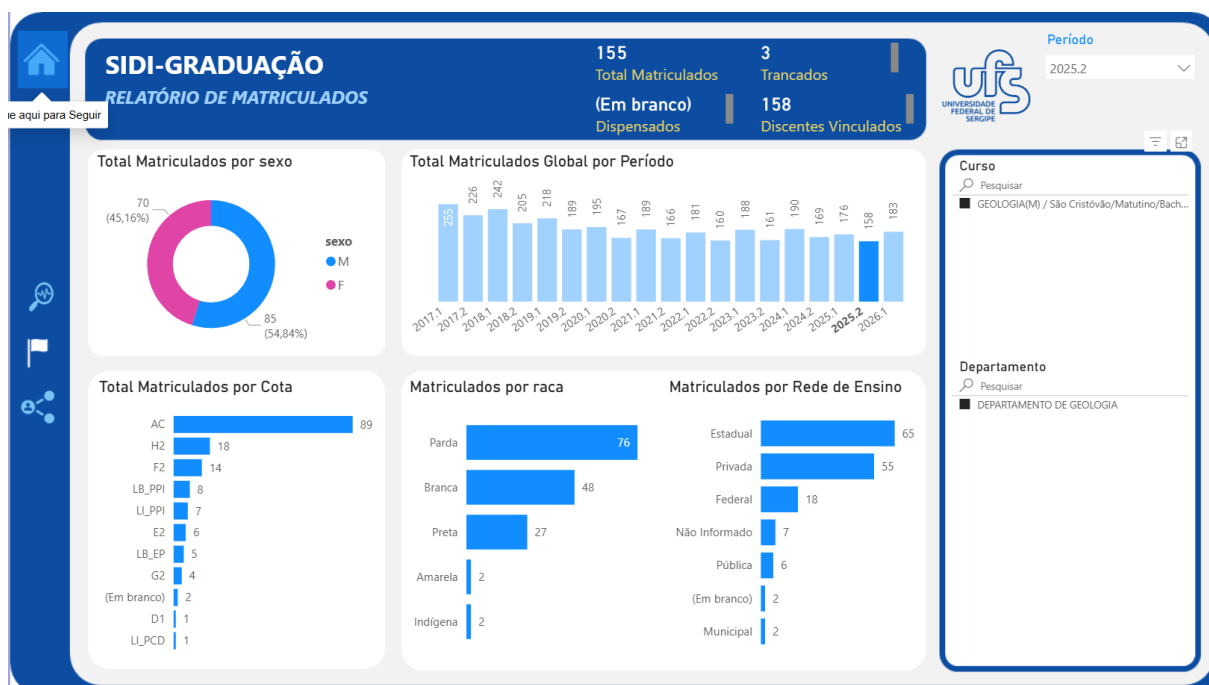
Tabela 1 – Dados referentes à variação da taxa de sucesso entre os anos de 2017 e 2025.

Ano	Taxa de Sucesso
2017	60,00%
2018	44,07%
2019	46,00%
2020	36,00%
2021	34,69%
2022	18,37%
2023	23,53%
2024	39,58%
2025	25,00%

Fonte: Dashboard da UFS.

No período de 2025.2, o curso de Geologia apresentou um total de 155 discentes matriculados e 3 com matrícula trancada. Não há registro de dispensados (em branco), portanto, com um total de 158 alunos vinculados. Neste universo, 85 (54,84%) se identificam como do gênero masculino e 70 (45,16%) do gênero feminino. O número de discentes oriundos de escolas estaduais era 65, de escola privada 55, da rede federal 18, da rede pública 6, da rede municipal 2, sendo que 7 não informaram e 2 não há registro (em branco). De acordo com a raça, 76 alunos se intitularam como pardos, 48 como brancos, 27 se identificaram como pretos, 2 como amarelos e 2 como indígenas. Do total de discentes matriculados por cota, a categoria AC tinha 89 alunos, a H2 18, a F2 14, a LB_PPI 8, a LI_PPI 7, a E2 6, a LB_EP 5, a G2 4, a D1 1, a LI_PCD 1 e 2 discentes não informaram (em branco) (Figura 3).

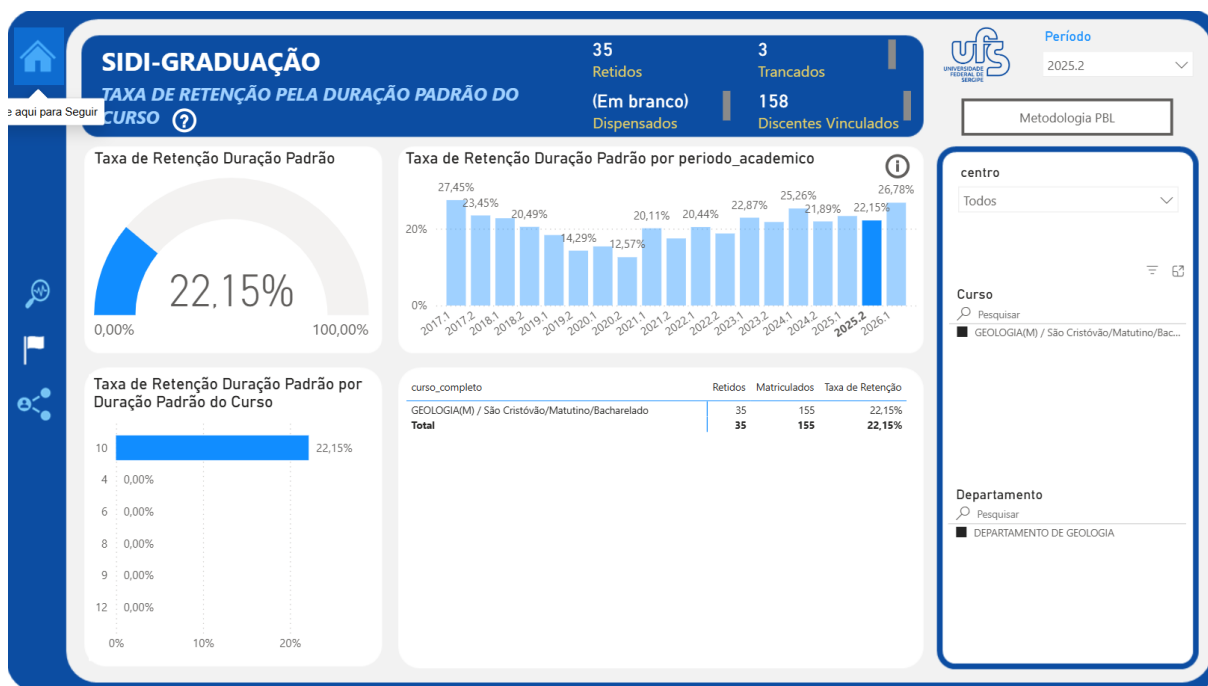
Figura 3 – *Printscreen* do *dashboard* da UFS com a síntese de dados dos discentes matriculados no período 2025.2 (em destaque nos dados de “Total Matriculados Global por Período”). Dados coletados em 22 de abril de 2026.



Fonte: *Dashboard* da UFS.

Em relação a taxa de retenção pela duração padrão do curso, em 2025.2 a taxa foi de 22,15% (35 retenções) em um universo de 155 matriculados (Figura 4).

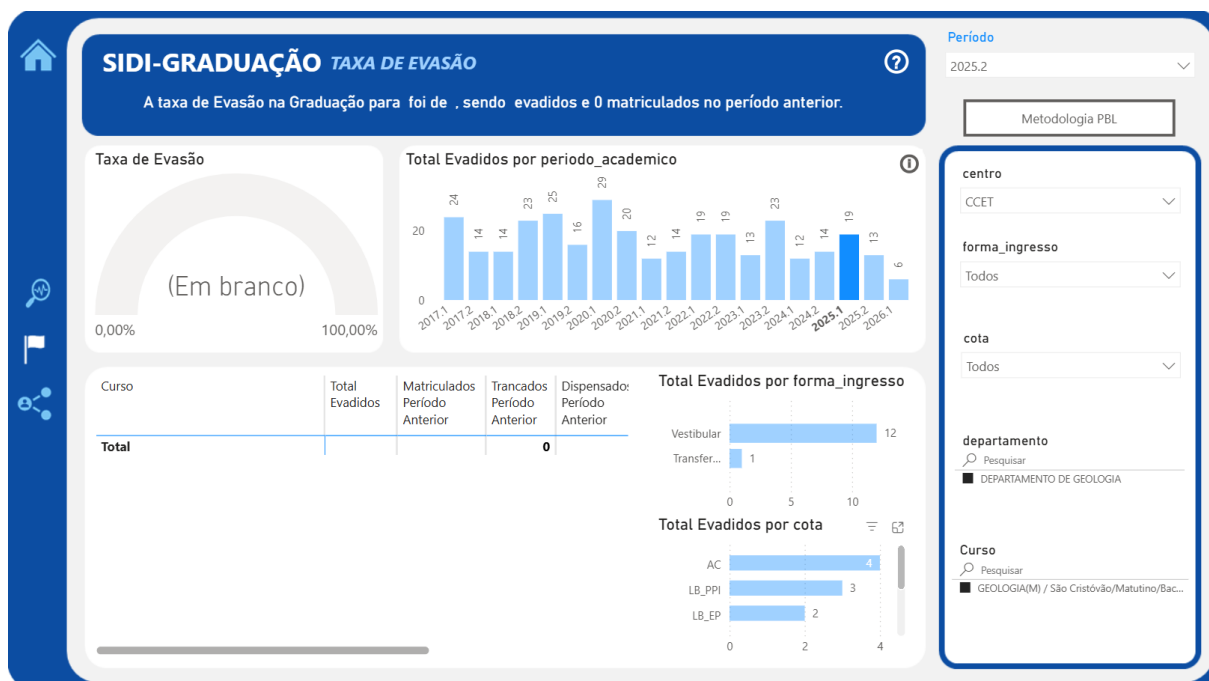
Figura 4 – *Printscreen* do *dashboard* da UFS, com dados referentes à taxa de retenção pela duração padrão do curso de Geologia. Em destaque, o período de 2025.2.



Fonte: *Dashboard* da UFS.

A taxa de evasão no período 2025.2 foi de 7,39% (13 evadidos). Considerando a forma de ingresso no curso, 12 evadidos ingressaram por vestibular e 1 por transferência. Em relação às cotas, 4 eram da categoria AC, 3 da LB_PPI e 2 da LB_EP (Figura 5). A taxa de evasão do curso de Geologia no período 2025.2 é considerada muito baixa, comparando com a taxa média anual de evasão em cursos superiores de universidades públicas, que é de 19,4% (Censo da Educação Superior do INEP/MEC de 2024).

Figura 5 - *Printscreen* do *dashboard* da UFS, com dados relativos à evasão do curso de Geologia. Em destaque, o período de 2025.2.



Fonte: *Dashboard* da UFS.

No período 2025.2 existiam 384 matrículas com a oferta de 32 turmas, distribuídas em 24 componentes curriculares, com os indicadores de aprovação, reprovação e desempenho de média geral dos alunos em 5,73 (Tabela 2). Dentre as 384 matrículas ativas, 290 foram aprovados, 39 reprovados e 7 matrículas foram canceladas, gerando uma taxa de aprovação por semestre de oferta de 76,92%. A taxa líquida considerando o número de matriculados subtraindo o número de cancelados e trancados é de 78,17%.

Tabela 2 – Dados referentes ao número de matriculados em diferentes componentes curriculares, com as taxas de aprovação, reprovação e matrículas canceladas.

disciplina	Total Matrículas	MATRICULADO	APROVADO	REPROVADO	REPROVADO POR FALTA	REPROVADO POR MÉDIA E POR FALTA	TRANCADO	CANCELADO	Média Geral	Taxa Aprovação	Taxa Aprovação Líquida	Margem Aprovação Líq
ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE GEOLOGIA	8	0	8	0	0	0	0	0	0	100,00%	100,00%	0,00%
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOLOGIA	5	0	3	2	0	0	0	0	5,04	60,00%	60,00%	0,00%
ESTRATIGRAFIA DE SEQUÊNCIAS ANÁLISE ESTRATIGRAFICA	34	0	30	0	0	0	0	0	7,33	100,00%	100,00%	0,00%
GEOLOGIA DE CAMPO I	30	0	17	3	0	8	1	1	4,03	58,62%	60,71%	2,09%
GEOLOGIA DE CAMPO II	14	0	14	0	0	0	0	0	7,84	100,00%	100,00%	0,00%
GEOLOGIA DE CAMPO III	19	0	18	0	0	1	0	0	7,65	94,74%	94,74%	0,00%
GEOLOGIA DE CAMPO IV	11	0	11	0	0	0	0	0	7,90	100,00%	100,00%	0,00%
GEOLOGIA DE MINAS E LAVRA	12	0	9	1	0	2	0	0	5,58	75,00%	75,00%	0,00%
GEOLOGIA ESTRUTURAL I	1	0	0	1	0	0	0	0	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
GEOLOGIA ESTRUTURAL II	12	0	11	0	0	1	0	0	8,05	91,67%	91,67%	0,00%
GOMORFOLOGIA	13	0	13	0	0	0	0	0	6,92	100,00%	100,00%	0,00%
GEOPROCESSAMENTO DE IMAGENS E DADOS II	14	0	13	0	0	0	0	1	6,22	100,00%	100,00%	0,00%
GEOTECTÔNICA E GEOLOGIA DO BRASIL	18	0	16	2	0	0	0	0	7,29	88,89%	88,89%	0,00%
HIDROGEOLOGIA	18	0	15	0	0	3	0	0	5,59	83,33%	83,33%	0,00%
INTRODUÇÃO AO MAPEAMENTO GEOLOGICO	28	0	19	7	0	1	1	0	5,52	67,86%	70,37%	2,51%
INTRODUÇÃO AOS AMBIENTES DEPOSICIONAIS CARBONÁTICO	14	0	11	0	0	3	0	0	5,61	78,57%	78,57%	0,00%
MINERALOGIA I	14	0	14	0	0	0	0	1	3,48	33,33%	35,00%	2,56%
MINERALOGIA ÓTICA	21	0	20	0	0	1	0	0	7,08	95,24%	95,24%	0,00%
PALEONTOLOGIA GERAL	21	0	14	4	0	3	0	0	4,90	66,67%	66,67%	0,00%
PETROLOGIA METAMORFICA	21	0	15	5	0	1	0	0	4,95	71,43%	71,43%	0,00%
PROSPEÇÃO MINERAL	10	0	9	1	0	0	0	0	6,05	90,00%	90,00%	0,00%
TÓPICOS ESPECIAIS EM GEOLOGIA - MÉTODOS ELÉTRICOS EM GEOFÍSICA DE EXPLORAÇÃO	1	0	0	0	0	1	0	0	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
TÓPICOS ESPECIAIS EM GEOLOGIA: ESTUDOS MINERALÓGICOS	7	0	5	1	0	0	1	0	8,23	71,43%	83,33%	11,90%
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	9	0	5	2	0	0	0	0	6,57	55,56%	55,56%	0,00%
Total	384	2	290	39	0	40	6	7	5,73	76,92%	78,17%	1,24%

Fonte: Dashboard da UFS.

4. Análise Geral da Tabela de Desempenho por Disciplina

O desempenho por disciplina é satisfatório, com uma taxa de aprovação global de 76,96%, que sobe para 78,17% quando são subtraídos trancamentos e cancelamentos. A média geral das disciplinas foi de 5,73 e este índice demonstra um rendimento acadêmico dentro da faixa esperada para os cursos das Ciências da Terra, mesmo com variações significativas entre as diferentes componentes curriculares.

Dentre os pontos positivos, destacam-se o ótimo desempenho acadêmico das disciplinas Tópicos Especiais em Geologia - Estudos Mineralógicos, que apresentou média geral de 8,23 (a maior do período 2025.2), com 71,43% de aprovação, e Geologia Estrutural II, com média geral de 8,05 e 91,67% de taxa de aprovação, seguido de disciplinas que apresentaram bom rendimento, como Geologia de Campo II, com média geral de 7,84 e 100% de aprovação e Geologia de Campo IV, com 100% de aprovação e média geral de 7,90. Estes resultados demonstram que disciplinas essencialmente práticas, aplicadas, de campo e com conteúdos mais específicos, apresentam um padrão de melhor desempenho por parte dos estudantes.

Em algumas disciplinas, o índice reprovações é elevado e as médias são inferiores à média geral, demonstrando que são disciplinas que merecem atenção dentro da matriz curricular. A disciplina Mineralogia I apresentou o maior número de

reprovações em valores absolutos (10 discentes) e por média e falta (15 discentes), com média geral de 3,48 (a pior média do período 2025.2) e 33,33% de taxa aprovação, seguida das disciplinas Introdução ao Mapeamento Geológico (7 discentes), com taxa de aprovação de 67,86% e média de 5,52 e Petrologia Metamórfica, 5 discentes reprovados, sendo a taxa de aprovação de 71,43% e média geral de 4,95 . A disciplina de Geologia de Campo I apresentou um número significativo de reprovação por média e falta, 8 discentes, apresentando taxa de aprovação de 58,62% e média geral de 4,03. As disciplinas de Geologia Estrutural I e Tópicos Especiais em Geologia - Métodos Elétricos em Geologia de Exploração, ambas com apenas 1 discente matriculado, apresentaram 0,00% de taxa de aprovação e 0,00 de média geral indicando que a reprovação do único discente matriculado foi por falta e média zero, casos de exceção no curso. Esta situação aponta que outras razões ainda não identificadas podem existir para explicar reprovações por média zero e faltas.

No período 2025.2 não houve reprovações apenas por falta, sendo que a maior parte das reprovações podem estar associadas à dificuldade relacionada ao conteúdo e/ou nível de exigência e/ou desempenho avaliado, e não a questão da frequência. O número de trancamentos (6) e cancelamentos (7) não apresenta impacto significativo no panorama geral, o que enfatiza a tendência dos discentes de permanecerem nas disciplinas até a conclusão.

Os dados analisados demonstram um cenário acadêmico positivo, mas com pontos críticos concentrados em disciplinas teóricas e algumas disciplinas práticas. Os resultados sugerem a necessidade de acompanhamento pedagógico específico nessas componentes curriculares, sendo que algumas apresentam de forma recorrente, índices baixos. Na maior parte das disciplinas práticas, disciplinas teóricas aplicadas e de campo, o desempenho acadêmico é bom ou ótimo .

5. Destaques Positivos

As disciplinas elencadas abaixo têm desempenho excelente (aprovação $\geq 90\%$ + média elevada):

➤ Geologia de Campo IV

- Aprovação: 100%
- Média: 7,90

➤ **Geologia de Campo II**

- Aprovação: 100%
- Média: 7,84

➤ **Estratigrafia de Sequências e Análise Estratigráfica**

- Aprovação: 100%
- Média: 7,33

➤ **Mineralogia Ótica**

- Aprovação: 95,24%
- Média: 7,08

➤ **Geologia de Campo III**

- Aprovação: 94,74%
- Média: 7,65

➤ **Geologia Estrutural II**

- Aprovação: 91,67%
- Média: 8,05 (a mais alta do período 2025.1)

6. Disciplinas com Alerta/Desempenho Crítico

A disciplinas discriminadas abaixo apresentam um quantitativo alto de reprovações e médias baixas ou ambos:

➤ **Mineralogia I**

- Reprovados: 10 (a maior quantidade absoluta)
- Aprovação: 33,33%
- Média: 3,48 (a menor média)

➤ **Petrologia Metamórfica**

- Reprovados: 5
- Aprovação: 61,54%

- Média: 5,20

➤ **Paleontologia Geral**

- Reprovados: 4
- Aprovação: 66, 67%
- Média: 4,90

➤ **Geologia de Campo I**

- Reprovados: 3
- Aprovação: 58,62% (a pior taxa da lista)
- Média: 4,03

7. Pontos Importantes Sobre Comportamento dos Alunos

- **Reprovação exclusivamente por falta é inexistente** - sugere que os problemas nas disciplinas com índices baixos não estão associados à frequência, e sim, ao conteúdo, a metodologia e/ou avaliação. A exceção são as disciplinas Geologia Estrutural I e Tópicos Especiais em Geologia - Métodos Elétricos em Geologia de Exploração, que apresentaram reprovação com média zero e faltas.
- **Cancelamentos e trancamentos são baixos** - o que indica que os alunos tentam finalizar as disciplinas.

8. Padrões Observados

- Em geral, disciplinas práticas, aplicadas e de campo tendem a ter o melhor desempenho;
- Disciplinas teóricas e fundamentais (Mineralogia I, Petrologia Metamórfica, Paleontologia Geral e Geologia de Campo I) apresentam maior dificuldade para os discentes, o que pode estar relacionada a um fator ou a vários fatores;
- O curso mantém uma média geral na faixa de 5,73, sendo este valor compatível com padrões típicos de áreas de Ciências Exatas/Ciências da Terra e acima da média da instituição.

9. Pontos Fortes e Fracos Identificados

No intuito de identificar as dificuldades encontradas pelos discentes nas disciplinas que apresentam alta taxa de reprovação e/ou baixo índice de aproveitamento, sugere-se que sejam geradas tabelas, com as faltas dos discentes, de forma individualizada, por disciplina e semestre. Estas tabelas permitirão identificar se existe uma relação entre as taxas de reprovações e os altos índices de faltas em algumas disciplinas.

A elaboração e aplicação de formulários para docentes com questões pertinentes ao ensino das disciplinas, que abordam as dificuldades e limitações pedagógicas encontradas em sala de aula, são imprescindíveis e podem ressaltar questões importantes, que estejam relacionadas às taxas de reprovações e evasão do curso. As análises dos dados contribuirão para detectar as dificuldades enfrentadas pelos discentes e favorecerá a elaboração dos relatórios analíticos e a implementação de soluções para melhorar os índices do curso.

A institucionalização de uma comissão pedagógica no Departamento de Geologia, que acompanhe o desempenho acadêmico dos discentes semestralmente, com base em uma normativa, de forma a orientar os discentes em vários aspectos da rotina acadêmica, como matrícula em disciplinas, acompanhamento do aproveitamento e das dificuldades em disciplinas, entre outros. A orientação pedagógica poderá identificar as dificuldades de forma individualizada e com celeridade, produzindo bons resultados, como verificado em alguns cursos de Geologia no país. A implementação de soluções, de forma rápida ou gradual, conforme a complexidade, que poderá ser individualizada, certamente acarretará a melhoria dos índices do curso.

10. Conclusão

O desempenho acadêmico global dos discentes no curso de Geologia é satisfatório, com aprovação próximo a 80%, quando considerados apenas alunos efetivamente avaliados.